

Rodrigo Zin - Inosuke Hashibira (part. Enygma)

tom:

Intro: **Em**

[Primeira Parte]

Na beira da morte memórias eu vi

Uma mulher que parece comigo

Atrás dela, a morte se vestiu

De um demônio, sei pelos sentidos

Essa mulher que não desistiu

Pra salvar seu filho, deu sua vida

Jogou toda a esperança num rio

E dali surgiu, Inosuke Hashibira

Cria da mata, um rei da montanha

Senso apurado, eu sou o instinto

Aquele que mata é aquele que ganha

Só o mais forte mantém o sorriso!

É que na selva cê nem imagina

Me aprimorei com o passar dos dias

Tomei as espadas de dois caçadores

Viraram minhas presas e elas combinam

Cor tão cinza e asserrilhada

O cerrote inveja minha espada

Cabeça de javali

Homenagem a quem me salva

As feras que me ensinaram

Domei a minha guerra interna

Criei a partir do vento

A Respiração das Feras

[Refrão]

Duas espadas nas mãos

Aka minhas presas

Sentiu na respiração

O poder das Bestas!

Duas espadas nas mãos

Aka minhas presas

Sentiu na respiração

O poder das Bestas!

[Segunda Parte]

Em
Eu que me quebrei, sendo assim tão forte

Tem força que não se abraça

G
Eu fiz amizades, tem laço que você até puxa

E aceite, não rasga

Am
O caminho mais curto eu não quero

O caminho que eu quero é virar um Hashira!

Em
Eu vi as chamas de perto

Eu vi o peso dar tapa

Em
Ver uma batalha perdida

Somada as dores de não fazer nada

G
Eu juro que não tô chorando

C
Gonpachiro, Monitsu

Prometam! Não morram meus manos!

Em
É que essas luas não entendem

O lado humano não para

Em
Imagine o meu lado besta

Quebrando de frente sua cara!

G
No fundo foi minha vingança

Insetos perderam suas asas

Am
As flores dançaram comigo

O veneno foi posto na água

Em
Alguns minutos depois

O mundo em silêncio gritava

Em
Eu achei que veria minha morte

Vi a Lua se pôr numa sala

G
Achei que veria minha morte

Vi a Lua se pôr numa sala

Am
Achei que teria mais sorte

Mas essa vitória é amarga!

[Refrão]

Em
Duas espadas nas mãos

Aka minhas presas

Em
Sentiu na respiração

O poder das Bestas!

G
Duas espadas nas mãos

Aka minhas presas

Am
Sentiu na respiração

O poder das Bestas!

Em
Mano, parece tristeza, mas levo minhas dúvidas

Numa jornada de caças

Acordes

